

Casos de covid-19 seguem em queda na maioria dos estados

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 43, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza e rinovírus. Já os casos de covid-19 continuaram a mostrar sinais de queda na maioria dos estados. Apesar dessa redução, para evitar casos graves e óbitos, o Ministério da Saúde reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 26 de outubro, foram notificados** 773.239 casos e 5.328 óbitos por covid-19, sendo 10.271 casos e 106 óbitos na SE 43. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 9,3 a 18,5 casos por 100 mil habitantes, foram: RS, SC, MG, PR e MT. Houve diminuição de 8,35% na média móvel de casos e aumento de 7,42% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 42. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Não atualizaram os dados nesta semana: RO, PA, CE e SP.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 69.814 casos hospitalizados em 2024, até a SE 43, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 41 a 43) manteve-se o predomínio de rinovírus (35,9%), influenza (26,8%) e covid-19 (15,3%). Quanto aos óbitos no mesmo período, o predomínio de covid-19 (42,6%), influenza (40,4%) e metapneumovírus (8,5%) foi mantido, com alta relevante de óbitos por influenza.
- Na última edição do Boletim InfoGripe¹, quatro unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: ES, MA, PI e RJ. Observa-se uma manutenção da diminuição dos casos de SRAG por covid-19 na maioria dos estados da região Centro-Sul. Apenas o Rio de Janeiro apresenta um leve sinal de retomada do crescimento dos casos de SRAG por covid-19, especialmente nos idosos. O rinovírus continua sendo a principal causa de internações por vírus respiratórios na faixa etária até 14 anos. No entanto, o número de novas internações continua em queda ou estável em muitos estados, com exceção do Maranhão e do Rio de Janeiro que apresentam tendência de aumento.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.293.761 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 54.852 amostras resultaram positivas para o SARS-CoV-2. Na SE 43, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,63%. Apesar da baixa positividade e da estabilidade observada no Brasil nas últimas quatro semanas, as regiões Nordeste, Norte e Sul apresentaram aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 43, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus, no Nordeste, Norte e Sul. Observa-se, ainda, uma estabilidade na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 43, vemos uma continuidade na queda da positividade para influenza B por quatro semanas, configurando uma tendência. Também vemos uma redução na velocidade da queda da positividade para SARS-CoV-2, mas como esta redução apareceu apenas nesta semana, precisamos de mais dados para entender se é uma tendência. As positivities para influenza A e VSR continuam em um platô em patamar mais baixo.
- Nos 1.195 sequenciamentos registrados na plataforma GISAID de amostras coletadas entre as SE 27 e 42 (julho a outubro), período com alta de casos de covid-19, ainda predomina a VOI JN.1 (e suas sublinhagens) (62%), mas observa-se mudança no perfil genômico dos casos de covid-19 em relação ao primeiro semestre, uma vez que destacam-se as variantes em monitoramento (VUM) KP.2 (11%), LB.1 (10%) e KP.3.1.1 (10%, principalmente no Centro-Oeste). Até o momento foram registrados apenas oito casos da VUM XEC, sendo dois em São Paulo (na capital e em Santos), dois no Rio de Janeiro (RJ), dois em Jaraguá do Sul (SC) e dois em Vitória (ES). O Ministério da Saúde segue monitorando os casos da variante XEC que, por enquanto, não apontaram mudanças no perfil clínico dessa variante em comparação com as demais.

*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

**Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-info gripe-resumo-fiocruz>; 2 – Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43 | 26 de outubro de 2024



CASOS

773.239

Casos reportados* nas SE 1 a 43/2024

10.271

CASOS
SE 43 de 2024

INCIDÊNCIA**

4,81

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 42)

Variação da média móvel de casos (28 dias) → **-8,35%**

Covid-19

ÓBITOS

5.328

Óbitos reportados* nas SE 1 a 43/2024

106

ÓBITOS
SE 43 de 2024

MORTALIDADE**

0,04

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 42)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) → **+7,42%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 43 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. RO, PA, CE, e SP não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

23.618

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 43 de 2024

386

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 43 de 2024

Positividade de **1,63%** dos exames realizados na SE 43

Fonte: GAL, atualizado em 30/10/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

139.538

2024 até a SE 43

69.814 Com identificação de vírus respiratórios*

1.050

Casos nas SE 41 a 43

Predomínio de:

36,9% SRAG por Rinovírus
26,8% SRAG por Influenza
15,3% SRAG por Covid-19

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

4.838 Com identificação de vírus respiratórios*

47

Óbitos nas SE 41 a 43

Predomínio de:

42,6% SRAG por Covid-19
40,4% SRAG por Influenza
8,5% SRAG por Metapneumovírus

ÓBITOS

8.883

2024 até a SE 43



SRAG por covid-19

entre as SE 41 e 43

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RS, SC, MS e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque: RS, MS, PR e SC

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/10/2024. Dados sujeito a atualização.

*Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

38.236

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 43

138

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 43

INFLUENZA

31%

(43)

SARS-COV-2

20%

(27)

OVR*

49%

(68)

RINOVÍRUS

85%

ADENOVÍRUS

3%

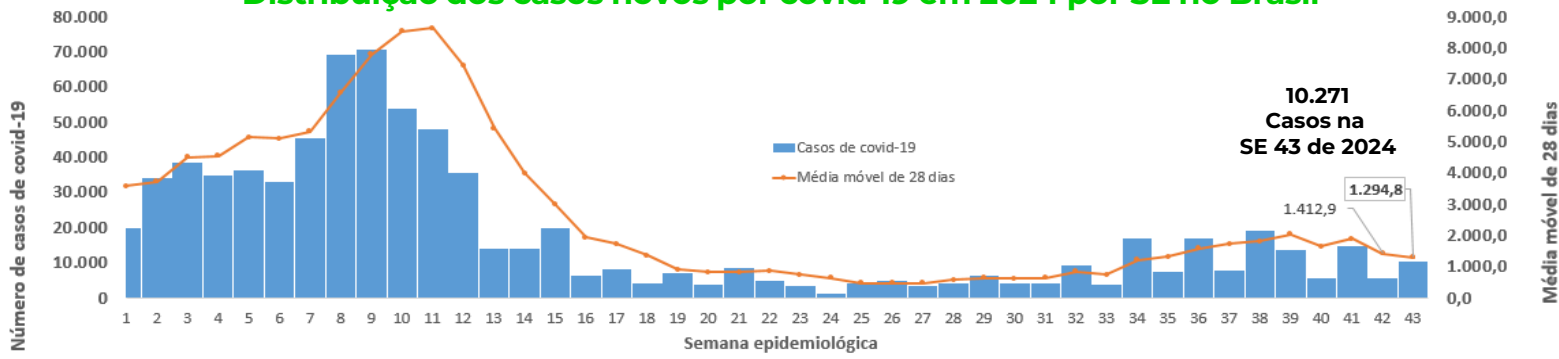
*OVR: Outros vírus respiratórios



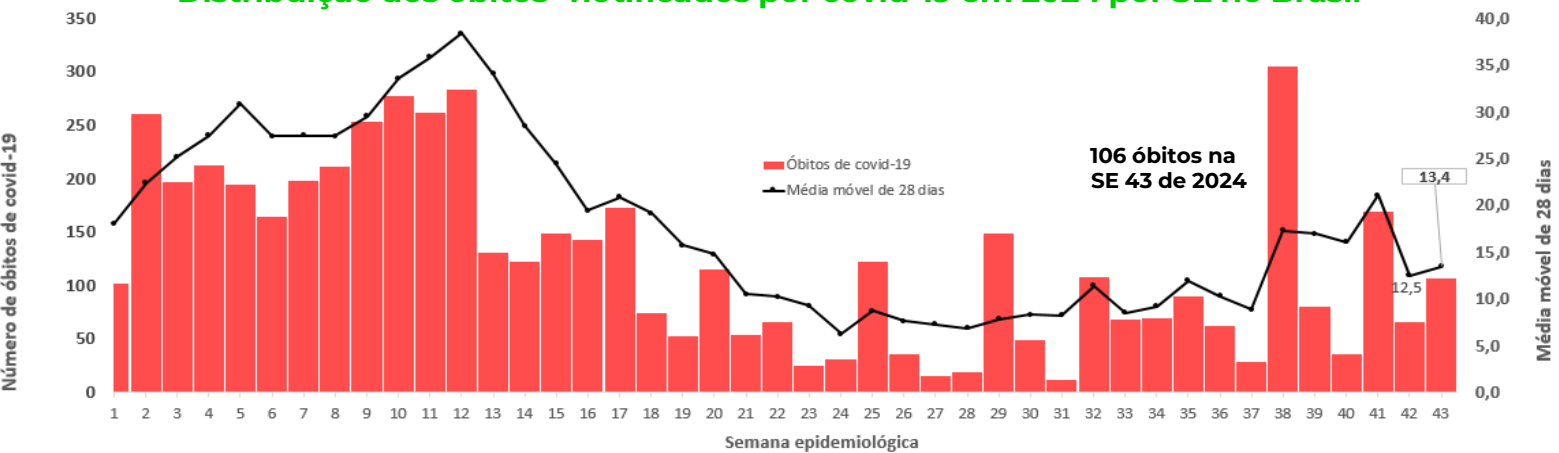
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

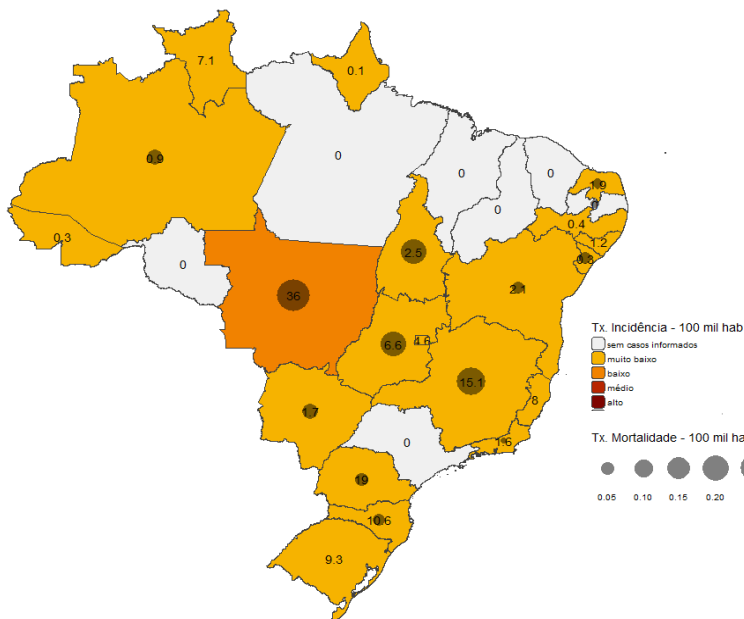


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. A partir da SE 34, observa-se uma tendência de aumento de casos e da média móvel.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de dados em atraso. Na SE 43 a média móvel diminuiu com 106 óbitos reportados.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 43 de 2024 por UF



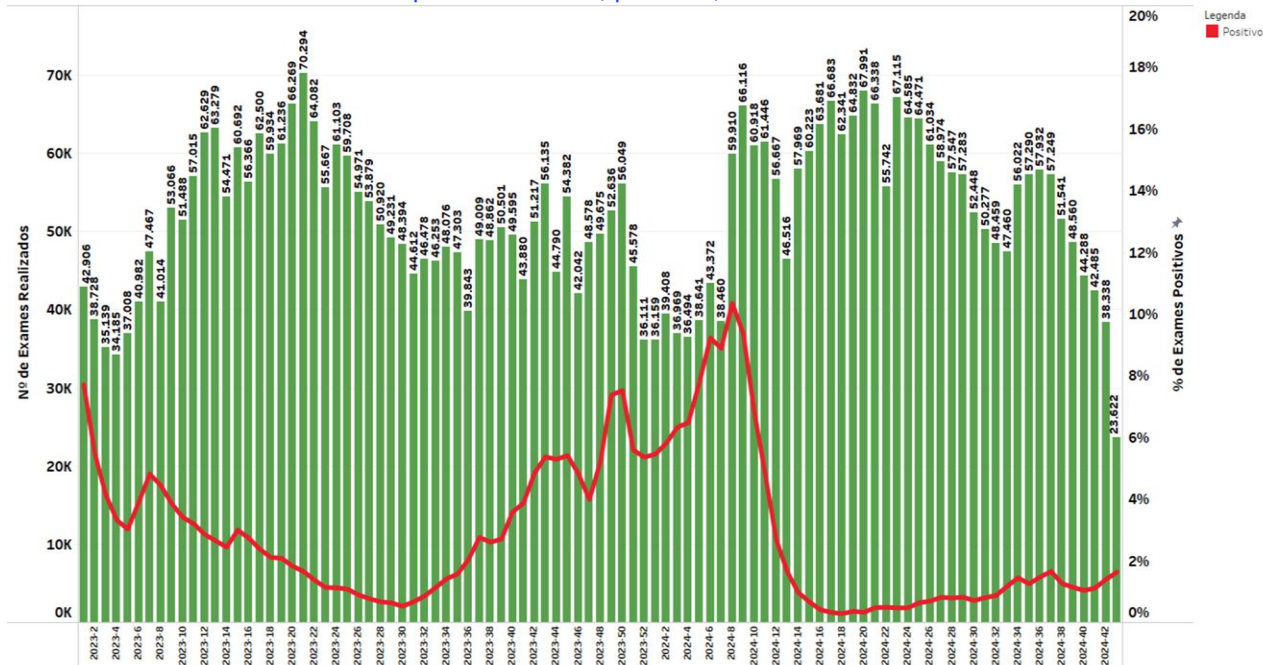
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados. Apenas MT apresentou taxa de incidência de 36 casos por 100 mil habitantes (categoria média).
- RO, PA, CE e SP repetiram os dados da semana anterior. MA e PI reportaram que não houve casos novos na SE 43.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- AM, GO, TO, MG e MT foram os que apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,07 a 0,34.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 43 de 2024

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

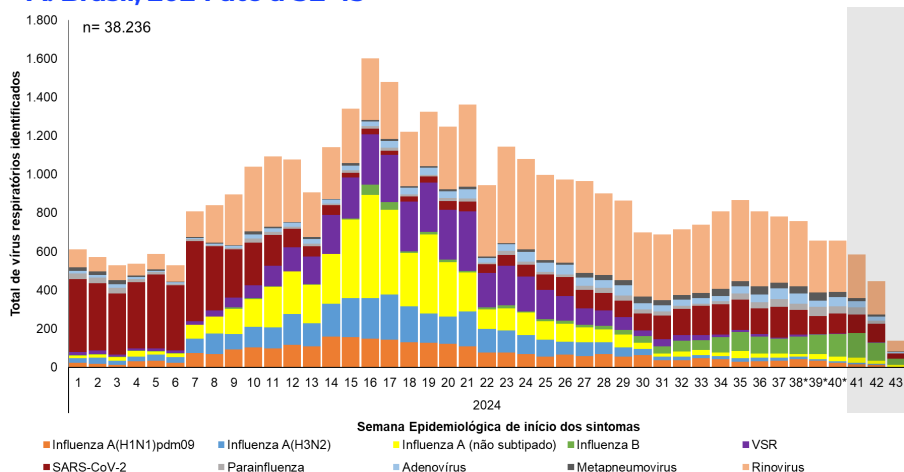


Fonte: GAL, atualizado em 30/10/2024 dados sujeitos a alteração.

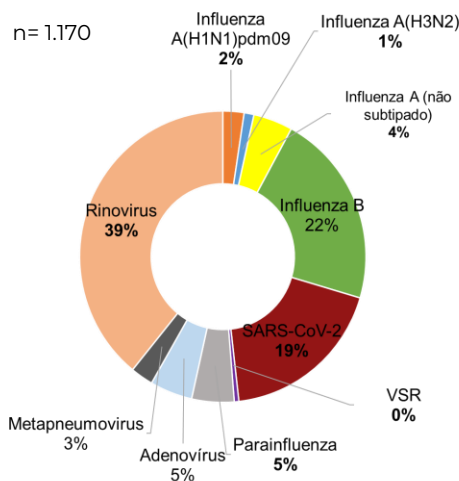
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 43



B. Brasil, 2024 entre SE 41 e 43*

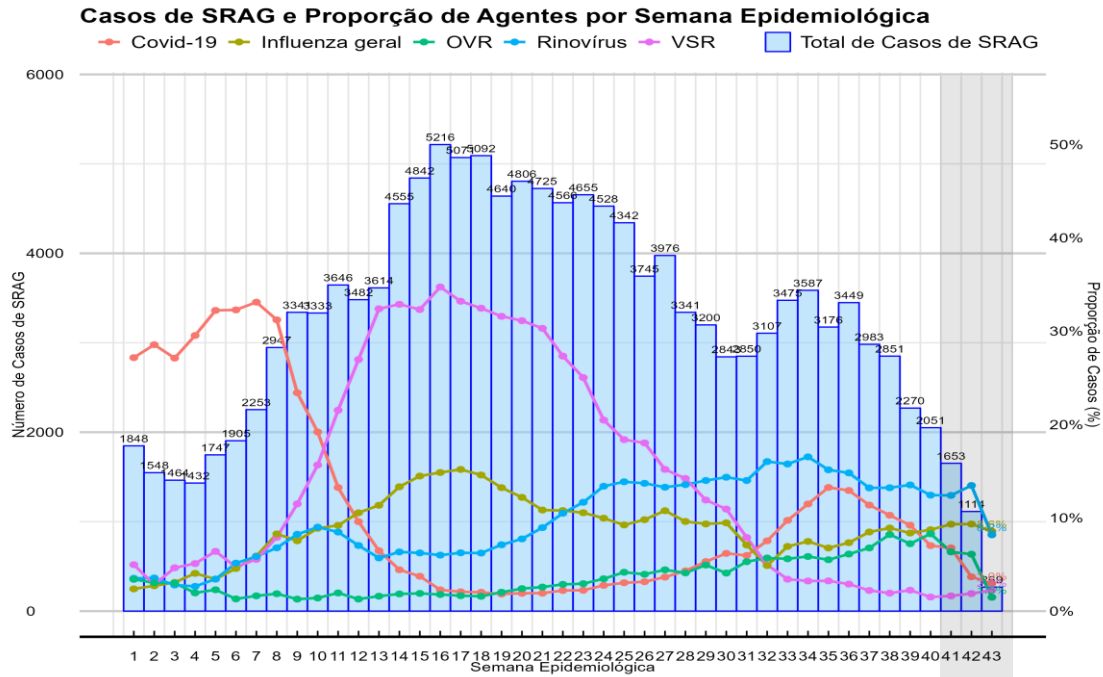


Dentre as amostras positivas para **influenza** (33%), 40% (5.041/12.578) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (3.262/12.578) de influenza A(H3N2), e 23% (2.841/12.578) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (65%), SARS-CoV-2 (32%) e VSR (20%) (Fig. A). Entre as SE 41 e 43, observa-se predomínio de rinovírus (39,1%), influenza (28,6%) e SARS-CoV-2 (18,6%)(Fig. B).

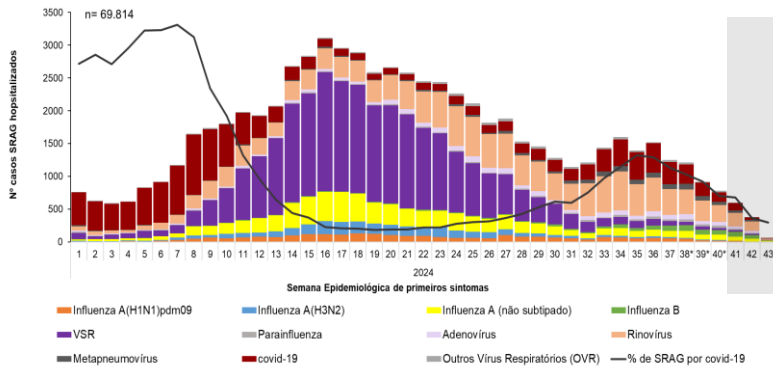
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

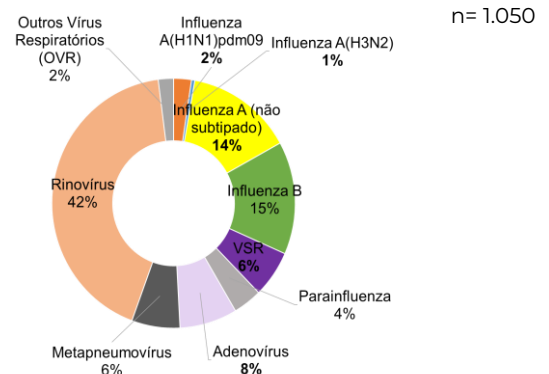
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 43



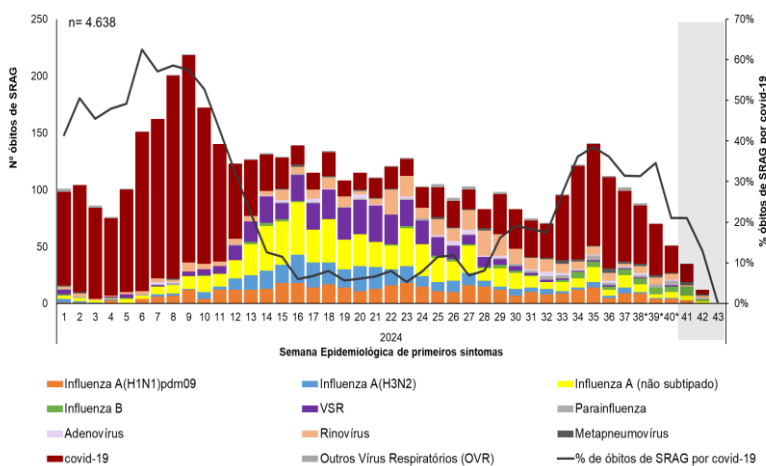
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 43



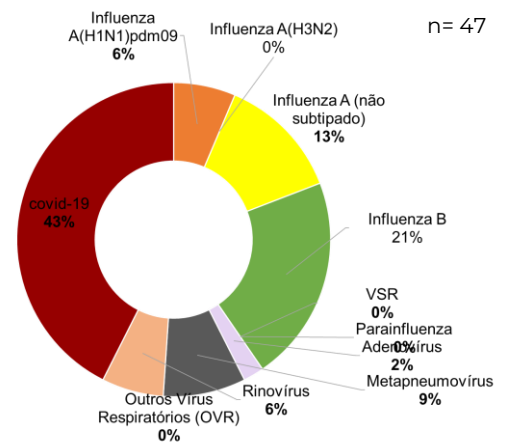
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 41 e 43*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 43



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 41 e 43*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.